

EDITORIAL

O volume 7, número 3, da *Revista Caminhos da Educação: diálogos, culturas e diversidades* apresenta um conjunto de artigos de fluxo contínuo de temáticas variadas, tais como Políticas Públicas, Direitos, Instituições educativas, Educação Inclusiva, dentre outras. O artigo “Políticas públicas para a infância: da monologia institucional à epistemologia polifônica (Portugal)”, de Dhemy de Brito, propõe uma reflexão crítica sobre as políticas públicas para a infância em contextos lusófonos, tomando como referência os casos de Portugal e do Brasil, a partir do conceito de epistemologia polifônica.

Na sequência, Kelvin Oliveira do Prado, Maria de Fátima de Andrade Ferreria, em “É isto um sujeito? Considerações acerca da ideia de sujeito” objetiva realizar uma revisão bibliográfica mobilizando considerações teórico-críticas na literatura de referência acerca da noção ou da ideia de sujeito e de subjetividade, embasando-se sobretudo nas contribuições da teoria do sujeito ou teoria da formação do sujeito.

O texto “Educação em prisões e a construção de petição como garantia de direitos para pessoas em privação de liberdade: um estudo de intervenção pedagógica”, de Patrícia Carla Vasconcelos Galdino e Antonio Pereira, apresenta um recorte de pesquisa de intervenção pedagógica defendida no Programa de Pós-Graduação em Educação de Jovens e Adultos (PPGEJA), da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), tendo como tema o letramento jurídico de pessoas em restrição de liberdade, da Colônia Penal de Simões Filho, Bahia.

O artigo O castelo do Harry Potter: a presença do colégio Marista na educação no rio de janeiro, de Paula Leonardi, Pedro Henrique Nascimento de Oliveira, Ana Carolina Costa Silva aborda as representações do Colégio Marista São José para estas pessoas, visando observar a eficácia da política de memória da instituição para sujeitos de dentro e de fora dela. Instalado no bairro Tijuca, Rio de Janeiro, o antigo hotel foi adquirido pela Congregação dos Irmãos Maristas em 1928 e inaugurado como colégio em 1932.

O artigo “A geografia agrária no ensino médio: uma análise da abordagem teórica nos livros didáticos antes e depois do Novo Ensino Médio”, de Gêssica Maria Mesquita Monteiro Costa, Amauri da Silva Costa, Francisco Wellington de Araujo Sousa, objetiva analisar como os livros didáticos abordam a temática da Geografia Agrária no Novo Ensino Médio (NEM) através de um paralelo com o recorte temporal anterior a implementação da reforma. O estudo evidencia o entendimento de como as mudanças curriculares influenciaram ou não a forma como esses conteúdos dessa área da Geografia são abordados no ensino dessa disciplina, no contexto do Ensino Médio atual.

O artigo “Complexidade da banda de música no processo educativo: uma reflexão em bandas escolares”, de Rogério Francisco Leite, Eliton Perpétuo Rosa Pereira, Cristiano Aparecido da Costa, reflete sobre o lugar formativo da banda escolar a partir da teoria da complexidade de Edgar Morin.

Em “TDAH: estratégias e desafios no processo de ensino-aprendizagem na educação”, Thamirys Emanuelle Santos, Eugênio Nunes Silva Brito, Kyrleys Pereira Vasconcelos abordam as estratégias e os desafios no processo de ensino-aprendizagem do aluno com Transtorno de Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH) na Educação infantil.

O artigo “Artefatos científico-tecnológicos na perspectiva africana e afro-brasileira nos livros didáticos de ciências da natureza do ensino fundamental II do PNLD (2024–2027)”, de Derek Gilmore de Araujo Silva, Raquel Barros Passos, Fernando Rocha Costa analisou os artefatos científicos e tecnológicos de matriz africana e afro-diaspórica presentes nos livros didáticos de Ciências da Natureza do Ensino Fundamental II. O foco do estudo foram as obras aprovadas pelo Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) de 2024 e com vigência até 2027, e adotados nas escolas públicas de Teresina, Piauí.

O artigo “O pilates na educação física escolar: benefícios do método no equilíbrio e na educação postural de alunos do Ensino Fundamental II”, de Ricardo Martins Porto Lussac, Isabella Barros Lemos, objetivo investigar os possíveis benefícios da prática do método Pilates, no equilíbrio e na educação postural de alunos, por meio das aulas de Educação Física escolar no ensino fundamental II.

Em “Educomunicação em projetos educacionais: práticas, tecnologia e protagonismo estudantil no Ensino Médio”, de Iulie Toman propõe analisar a aplicação da educomunicação no Ensino Médio, utilizando como estudo de caso um projeto semestral que culminou na produção do livro digital coletivo “Aos Olhos da Nova Geração”. O projeto, realizado com 24 estudantes de uma escola pública no Rio de Janeiro numa disciplina de Projeto de Intervenção e Pesquisa, demonstrou protagonismo juvenil, a mobilização de multiletramentos e a superação da escassez de recursos.

O artigo “As vantagens no uso da plataforma digital kahoot! como ferramenta educacional para jovens do Ensino Médio”, de Tainara Fernandes de Alencar, Miguel Rodrigues Netto, busca demonstrar a relevância do Kahoot!no processo de ensino-aprendizagem, analisando como contribui para a motivação e a consolidação de conteúdos, baseando-se na experiência docente da pesquisadora com a ferramenta no Ensino Médio.

Reunindo pesquisas, experiências e reflexões de diferentes regiões do Brasil, esta edição reafirma a importância da *Revista Caminhos da Educação* como espaço de circulação de saberes, comprometido com a justiça social, a diversidade e o diálogo intercultural.

Boa leitura!

Alexandra Lima da Silva
Ednardo Monteiro Gonzaga do Monti
Editores